



O poder das plantas

Horticultura e Sociedade” é o tema central desta edição, onde se explora o poder das plantas na alimentação, nutrição e saúde mental. A ONGD VIDA leva-nos por uma viagem a Moçambique e à Guiné-Bissau onde, através do ensino da Horticultura, ajuda a melhorar o nível de vida de algumas das comunidades mais pobres e vulneráveis do mundo. Numa perspetiva mais intimista, o psicólogo clínico Fernando Lima Magalhães, explora os benefícios da jardinagem e da horticultura na saúde mental. Experimente você mesmo, ponha as mãos na terra e comprove-os! Ensinamos-lhe a produzir cogumelos shiitake em casa e revelamos os “segredos” para criar um jardim sustentável.

Para os horticultores que procuram uma nova área de investimento, o maracujá roxo pode ser uma oportunidade. Descubra todo o roteiro de produção da cultura - instalação e condução, fitossanidade, fertilização, polinização, operações culturais e colheita - nesta edição.

Por estes dias o tema da pandemia é incontornável. As nossas vidas sofreram uma transformação para um “novo normal”, onde as tecnologias digitais mudaram a forma como trabalhamos, comunicamos e consumimos.

A crise do Covid-19 levou as marcas de produtos hortofrutícolas a investir na venda online e a reforçar a comunicação com o consumidor através das redes sociais. Nesta nova era criaram novas pontes entre os dois elos da cadeia de valor alimentar. Antes da pandemia, por cada 100 euros de bens alimentares as compras online representavam menos de 1 euro, mas o confinamento mudou os hábitos de muitos portugueses que trocaram as longas filas dos supermercados pela cómoda compra online. Será que a tendência veio para ficar? Lançamos algumas pistas.

Nestes últimos meses o setor agrícola provou, caso dúvidas houvesse, que é um pilar fundamental da Sociedade. A Agricultura não parou, e apesar das dificuldades logísticas e dos constrangimentos derivados das novas regras de distanciamento social, assegurou o abastecimento de alimentos para todos, sem ruturas.

Os produtores de flores e plantas ornamentais foram dos mais afetados, os prejuízos ascenderam a mais de 100 milhões de euros. Mas felizmente há fileiras às quais a pandemia deu um impulso positivo, caso do kiwi e dos citrinos, que beneficiaram do aumento da procura de frutas ricas em vitamina C. Fazemos um ponto de situação sobre o presente e o futuro destes setores. ■

Boa Leitura!

José Alberto Pereira

Presidente da APH

presidente@aphorticultura.pt